



Prefeitura Municipal  
**SAUDE DO IGUAÇU**  
SECRETARIA DE SAÚDE

# RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2019



Prefeitura Municipal  
**SAUDE DO IGUAÇU**  
SECRETARIA DE SAÚDE



Prefeito Municipal MAURO CENCI  
Vice-Prefeito DARLEI TRENTO

## RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2019

Secretária Municipal de Saúde FRANCELI DE FÁTIMA DAVI DEL GASPERIN  
Presidente do Conselho Municipal de Saúde NADIA DE ASSIS

### **Elaboração**

FLAVIO ROBERTO JANEZKO  
JEAN RICARDO DORSI  
KARINE BOCALON PEDROZO  
GILVANE HOFFMANN

### **Assessoria**

ALVARO MARKOSKI

Março/2020

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SAUDADE DO IGUAÇU PR

DECRETO Nº055/2019, DE 29 DE ABRIL DE 2019. Nomeia os membros do Conselho Municipal de Saúde, do município Saudade do Iguaçu.

O Prefeito Municipal de Saudade do Iguaçu, Estado do Paraná, no uso das atribuições legais e de acordo com o que dispõe a Lei Municipal nº 1239/2018, de 04 de dezembro de 2018. –

DECRETA: Art. 1º- Ficam nomeados os seguintes membros para comporem o Conselho Municipal de Saúde, sendo:

I - 2 (DOIS) Representantes governamentais: Secretária Municipal de Saúde- TITULAR: SRA- FRANCELI FÁTIMA DAVI DEL GASPERIN; suplente: KARINE BOCALON PEDROZO/ TITULAR: FABIANE GRIGOLETTO MARTIMIANOS; suplente: CARLOS NEI NICHELLE.

II - 1 (um) representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais- TITULAR: SR. JOSÉ ADELMIR ALVES/ Suplente- SR. ANTONIO BERRA;

III - 2 (DOIS) representantes da Associação dos Avicultores- TITULAR: SR. LEONIR FRIZON / suplente- SR. OSMAR JOSÉ GEREMIA, TITULAR: SR. ROZALINO ROMBALDI/ suplente- LUZIA TRENTINI GEREMIA.

IV - 1 (um) representante da Associação Comercial- TITULAR: SRA. BEATRIZ CIVA MARANGON; Suplente: MÁRCIA MARIA BUREY.

V - 1 (um) representante da Associação Amigos da Terceira Idade- TITULAR: SRA. MARIA DE FÁTIMA SILVESTRE/ Suplente- SRA. GENI MARIA TRENTINO;

VI - 1 (UM) representante da Pastoral da Criança- TITULAR: SRA. LURDES GABIATTI TELES; suplente: SRA. OLGA MARIA NAVA.

VII - 3 (três) representantes dos Profissionais da Saúde- TITULAR: SRA. MICHELE HUANA BELETATO VERDI/ suplente- DANIELLY CRISTIANI DE CAMPOS, TITULAR: SR. NÁDIA DE ASSIS; suplente: FLÁVIO ROBERTO JANECKO, TITULAR: SR. SÔNIA MARA DE LEMOS GABIATTI/ suplente SR. LUÍS HENRIQUE OGLIARI MAZOR.

VIII - 1 (UM) representante dos Prestadores de Serviço ao SUS- TITULAR: SÁLUA ABOU GUAOUUCHE DE MORAES; suplente: SRA. IZOLETE RIZZATTI DA COSTA.

Art. 2º As atribuições, durante o mandato, composição e funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, serão de acordo com as determinações constantes da Lei Municipal nº 1239/2018, de 04 de dezembro de 2018.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogado o Decreto nº 040/2016, de 11 de março de 2016.

Gabinete do Prefeito Municipal de Saudade do Iguaçu, em 29 de abril de 2019.

MAURO CENCI - Prefeito Municipal

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	5
1.IDENTIFICAÇÃO .....	6
2.INTRODUÇÃO .....	8
3.DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE .....	9
4.DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS .....	22
5.REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS.....	30
6.PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS .....	33
7.PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS.....	35
8.INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA .....	45
9.EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	47
10.AUDITORIAS .....	60
11.ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	61
12.RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO .....	61
13.CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE .....	62
ANEXOS .....	63

## APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Saúde de Saudade do Iguaçu disponibiliza este documento onde registra as principais ações e serviços realizados pelo Município no ano de 2019, construído com o esforço e dedicação da equipe de saúde.

São dados e informações que revelam a realidade de saúde em nosso Município, permitindo análises e tomada de decisões.

O Relatório Anual de Gestão é um dos instrumentos de planejamento do SUS e anualmente apresenta os resultados da Programação Anual de Saúde, extrato do Plano Municipal de Saúde.

É um documento dinâmico que permite permanentemente possíveis retificações ou atualização de dados, por isso não é um relatório hermeticamente fechado e sim está disponível a contribuições quaisquer que sejam no seu aprimoramento e com isso aperfeiçoando nosso sistema de saúde de nossos Município para o bem estar de nossa comunidade.

## 1. IDENTIFICAÇÃO

### 1.1. Informações Territoriais

UF	SAUDADE DO IGUAÇU	Área	158,08 km <sup>2</sup>
Estado	PARANA	População	5.500 Hab.

IBGE

### 1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE SAUDADE DO IGUAÇU	Endereço	RUA PADRE FELIPE SIERRA RUIZ S/N
Número CNES	2594781	E-mail	saudemsi@bol.com.br
CNPJ	95.585.477/0001-92	Telefone	(46) 3246-1118

FONTE: CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES)

### 1.3. Informações da Gestão

Prefeito	MAURO CESAR CENCI
Secretário(a) de Saúde em Exercício	FRANCELI DE FATIMA DAVI
E-mail secretário(a)	franceli_davi@hotmail.com
Telefone secretário(a)	(46) 3246-1166

SMS/SAUDADE DO IGUAÇU

### 1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	07/1993
Data de criação	25/07/1993
CNPJ	09.227.510/0001-70
Natureza Jurídica	Pública
Nome do Gestor do Fundo	FRANCELI DE FATIMA DAVI

SMS/SAUDADE DO IGUAÇU

### 1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Aprovado em	20/12/2017
Resolução No.	10-2017
Status do Plano	Aprovado

SMS/SAUDADE DO IGUAÇU

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área	População (Hab.)	Densidade
7ª. Regional/Pato Branco	3.883,059	154.058	39,7

WIKIPEDIA

### 1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI 05/1993			
Endereço	AV. IGUAÇU 1798 2º ANDAR CENTRO			
E-mail	nadiacambuzzi@hotmail.com			
Telefone	(46) 9976-8251			
Nome do Presidente	NADIA DE ASSIS			
Número de Conselheiros: 13	Usuários: 06	Trabalhadores: 04	Gestor: 02	Prestadores: 01

SMS/SAUDADE DO IGUAÇU

### 1.8. Casa Legislativa

1º RDQA 2019	2º RDQA 2019	3º RDQA 2019
Data de entrega do Relatório	Data de entrega do Relatório	Data de entrega do Relatório
Data: 29/05/2019	Data: 27/09/2019	Data: 27/02/2020

SMS/SAUDADE DO IGUAÇU

### 1.9. Programação Anual de Saúde

A Secretaria de Saúde possui a Programação Anual de Saúde 2019? (X)S ( )N	Resolução da PAS/2019 CMS: No: 09/2018	Data 20/12/2018
A Secretaria de Saúde possui a Programação Anual de Saúde 2020? ( )S ( )N		Data: 15/04/2019

SMS/SAUDADE DO IGUAÇU

### 1.10. Informações sobre o Plano de Carreira, Cargos e Salários:

O município possui o PCCS próprio da saúde? ( X )SIM ( )NÃO	Se não possuir, tem comissão de elaboração do PCCS? ( )SIM ( )NÃO
---	---

SMS/SAUDADE DO IGUAÇU

## 2.INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão é um dos instrumentos de Planejamento e Gestão do SUS, preconizado na Portaria 2135/2013 integrada a Portaria de Consolidação No. 01/207, além de estar contemplado também na Lei 141/2012.

A Secretaria vem cumprindo suas obrigações no que tange a construção dos instrumentos de gestão e planejamento do SUS, bem como mantendo o Conselho Municipal de Saúde informado e participativo nas decisões das principais demandas municipais no campo da saúde.

Também periodicamente de acordo com a Lei 141/2012 são elaborados os relatórios de prestação de contas quadrimestrais e realizadas as Audiências Públicas de acordo com o preconiza a Resolução 459/2012, do Conselho Nacional de Saúde.

### 3.DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

#### 3.1. DADOS DEMOGRÁFICOS

##### 3.1.1. População estimada por sexo e faixa etária, 2010.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total	%
Menor 1 ano	47	36	83	1,65
1 a 4 anos	152	153	305	6,07
5 a 9 anos	224	202	426	8,47
10 a 14 anos	242	266	508	10,10
15 a 19 anos	265	259	524	10,42
20 a 24 anos	223	194	417	8,29
25 a 29 anos	186	205	391	7,78
30 a 34 anos	169	181	350	6,96
35 a 39 anos	151	156	307	6,11
40 a 44 anos	173	149	322	6,40
45 a 49 anos	152	156	308	6,13
50 a 54 anos	153	127	280	5,57
55 a 59 anos	125	119	244	4,85
60 a 64 anos	86	86	172	3,42
65 a 69 anos	72	78	150	2,98
70 a 74 anos	44	58	102	2,03
75 a 79 anos	33	41	74	1,47
80 anos ou mais	40	25	65	1,29
<b>Total</b>	<b>2537</b>	<b>2491</b>	<b>5028</b>	<b>100</b>

IBGE – CENSO 2010.

### 3.1.2. Estimativa Populacional/Censo IBGE 2010

	População	Habitantes
Último censo [2010]		5.028
Estimada [2018]		5.459
Estimada [2019]		5.500

IBGE

### 3.1.3. Evolução Populacional, 2012-2019.

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2019/2018
População	5092	5293	5333	5372	5410	5448	5459	5500	0,75 %

DATASUS

### 3.1.4. Nascidos Vivos, 2012-2019.

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Média
Nascidos Vivos	90	73	67	74	104	100	97	87	87

TABNET SESA PR

### 3.1.5. Taxa de Natalidade (Nascidos Vivos/1000 hab.) – Município e Paraná, 2012-2019

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Média
Saúde do Iguazu	17,67	13,79	12,56	13,78	19,22	18,36	17,77	15,82	16,12
Paraná	14,63	14,23	14,50	14,49	13,86	14,01	13,86	13,50	14,14

TABNET SESA PR

## 3.2. DADOS DE MORBIDADE HOSPITALAR

### 3.2.1. Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10, 2012-2019.

<i>Capítulo CID-10</i>	<i>2012</i>	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	41	56	72	83	39	22	36	52
II. Neoplasias (tumores)	26	28	29	28	25	35	43	42
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	10	13	3	17	17	9	17	28
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	22	27	24	24	21	22	7	14
V. Transtornos mentais e comportamentais	13	13	18	15	19	12	12	16
VI. Doenças do sistema nervoso	6	1	2	6	2	4	6	9
VII. Doenças do olho e anexos	3	1	-	2	1	-	5	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	1	1	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	28	35	51	52	53	41	36	43
X. Doenças do aparelho respiratório	78	84	104	161	109	90	98	72
XI. Doenças do aparelho digestivo	59	28	38	49	48	38	57	54
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	23	18	29	20	23	18	12	36
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	12	26	23	29	15	6	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	17	19	30	20	12	9	19	45
XV. Gravidez parto e puerpério	60	50	55	56	81	70	103	83
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	2	14	8	8	6	11	19
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	2	1	4	2	4	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	5	10	3	2	1	-	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	46	47	52	36	58	42	52	70
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	1	-	3	1	1	1	6
<b>Total</b>	<b>454</b>	<b>441</b>	<b>559</b>	<b>607</b>	<b>553</b>	<b>438</b>	<b>525</b>	<b>610</b>

TABNET/DATASUS

### 3.2.2. Taxa de Internação: Percentual da população Internada, Município e Paraná, 2012-2019.

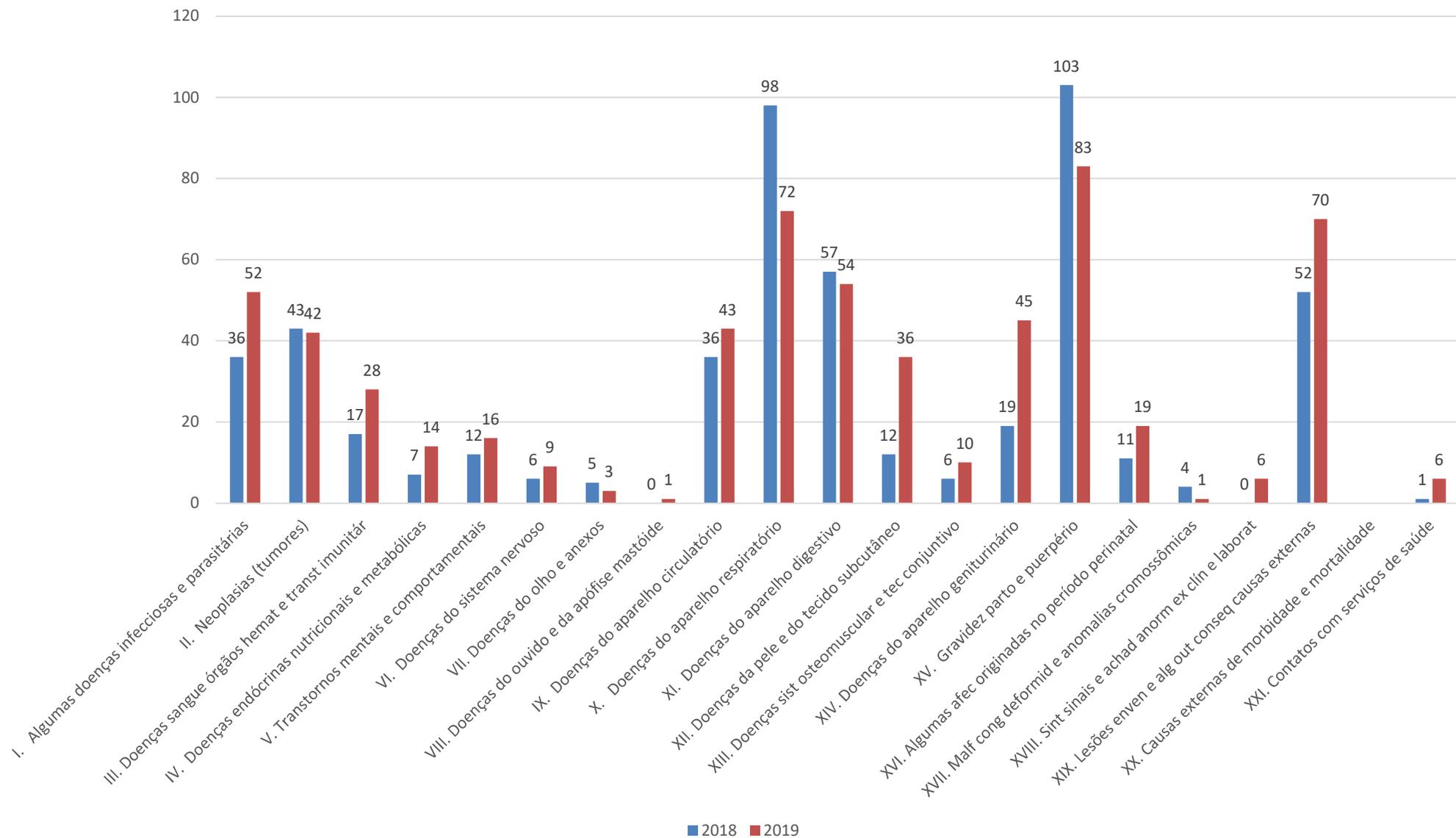
<i>Percentual da população Internada (%)</i>	<i>2012</i>	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>Média</i>
Saudade do Iguazu	8,92	8,33	10,48	11,30	10,22	8,04	9,62	11,09	9,75
Estado PR	7,20	6,84	6,76	6,79	7,05	7,33	7,64	7,15	7,09

### 3.2.3. Morbidade Hospitalar: comparativo Município 2018/2019 e Estado 2019.

<i>Capítulo CID-10</i>	2018	%	2019	%	%PR 2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	36	6,9%	52	8,5%	4,82%
II. Neoplasias (tumores)	43	8,2%	42	6,9%	8,71%
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	17	3,2%	28	4,6%	0,82%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	1,3%	14	2,3%	2,42%
V. Transtornos mentais e comportamentais	12	2,3%	16	2,6%	2,36%
VI. Doenças do sistema nervoso	6	1,1%	9	1,5%	2,22%
VII. Doenças do olho e anexos	5	1,0%	3	0,5%	1,04%
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	0,2%	0,18%
IX. Doenças do aparelho circulatório	36	6,9%	43	7,0%	12,93%
X. Doenças do aparelho respiratório	98	18,7%	72	11,8%	11,16%
XI. Doenças do aparelho digestivo	57	10,9%	54	8,9%	10,45%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	12	2,3%	36	5,9%	1,78%
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	1,1%	10	1,6%	2,26%
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	19	3,6%	45	7,4%	6,97%
XV. Gravidez parto e puerpério	103	19,6%	83	13,6%	14,08%
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	2,1%	19	3,1%	2,05%
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	0,8%	1	0,2%	0,69%
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	6	1,0%	2,22%
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	52	9,9%	70	11,5%	10,78%
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade				0,0%	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	0,2%	6	1,0%	2,05%
<b>Total</b>	<b>525</b>	<b>100,0%</b>	<b>610</b>	<b>100,0%</b>	<b>100%</b>

TABNET/DATASUS

Internações por causas Cap. CID 10 - 2018/2019



### 3.2.4. Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10 por faixa etária/2019.

<i>Capítulo CID-10</i>	< 1	1 a	5 a	10 a	15 a	20 a	25 a	30 a	35 a	40 a	45 a	50 a	55 a	60 a	65 a	70 a	75 a	80+	Tota l
	4	9	14	19	24	29	34	39	44	49	54	59	64	69	74	79			
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	7	6	2	2	1	3	4	-	2	-	3	3	6	2	4	-	4	53
II. Neoplasias (tumores)	-	-	-	1	-	2	1	-	1	1	5	11	1	6	1	6	1	7	44
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	3	3	5	4	5	-	5	28
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	-	1	-	-	2	2	1	1	1	-	1	-	-	2	3	14
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	1	4	-	2	3	-	-	2	2	2	2	-	-	-	-	18
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	3	2	-	-	-	2	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	9
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	-	2	-	-	-	-	2	2	1	2	1	3	11	2	4	3	11	44
X. Doenças do aparelho respiratório	6	8	6	2	-	-	-	2	3	2	2	2	4	4	6	6	11	9	73
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	1	-	4	3	2	5	3	3	6	8	4	6	1	2	2	3	1	54
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	7	-	1	3	1	-	-	2	1	1	8	3	1	3	-	4	36
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	6	1	-	-	1	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	4	-	1	4	5	4	2	-	4	3	5	2	3	2	2	3	45
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	21	25	12	22	5	1	1	-	-	-	-	-	-	-	87
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	1	-	-	1	-	1	1	-	-	1	1	-	-	-	-	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1	4	4	8	5	7	11	4	1	6	3	2	-	4	6	2	-	4	72
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-	1	3	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	6
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>22</b>	<b>38</b>	<b>22</b>	<b>41</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>49</b>	<b>21</b>	<b>24</b>	<b>30</b>	<b>35</b>	<b>39</b>	<b>47</b>	<b>28</b>	<b>34</b>	<b>22</b>	<b>51</b>	<b>628</b>
<b>%</b>	<b>5,6</b>	<b>3,5</b>	<b>6,1</b>	<b>3,5</b>	<b>6,5</b>	<b>7,2</b>	<b>7,2</b>	<b>7,8</b>	<b>3,3</b>	<b>3,8</b>	<b>4,8</b>	<b>5,6</b>	<b>6,2</b>	<b>7,5</b>	<b>4,5</b>	<b>5,4</b>	<b>3,5</b>	<b>8,1</b>	<b>100</b>

TABNET/DATASUS

### 3.3. MORTALIDADE GERAL

#### 3.3.1. Mortalidade por grupos de causas, segundo capítulo CID-10, 201-2019.

<i>Causa (Capítulo CID10)</i>	<i>2012</i>	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	1	1	0	0	1	2
II. Neoplasias (tumores)	8	8	7	7	7	8	8	10
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	1	0	0	0	0	2	0
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	1	2	2	1	2	8	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	1	0	1	0	0	0
VI. Doenças do sistema nervoso	1	2	1	0	2	6	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	8	5	4	13	7	9	12	6
X. Doenças do aparelho respiratório	5	4	9	6	7	4	3	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	3	1	4	2	3	2	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	1	2	1	0	1	1
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	1	0	1	0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	0	1	1	2	2	3	0
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	1	0	0	2	1	0	0
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	5	1	2	0	1	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	6	2	4	3	3	3	5	6
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>41</b>	<b>36</b>	<b>39</b>	<b>47</b>	<b>38</b>

TABNET SESA PR

#### 3.3.2. Taxa de Mortalidade: Número de Óbitos/1000 habitantes – Município e Paraná, 2012-2019.

<i>Unidade Federativa</i>	<i>2012</i>	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>Média</i>
Saudade do Iguazu	6,28	6,05	6,19	7,63	6,65	7,16	8,61	6,91	6,94
Estado PR	6,73	6,59	6,48	6,56	6,85	6,53	6,70	6,70	6,64

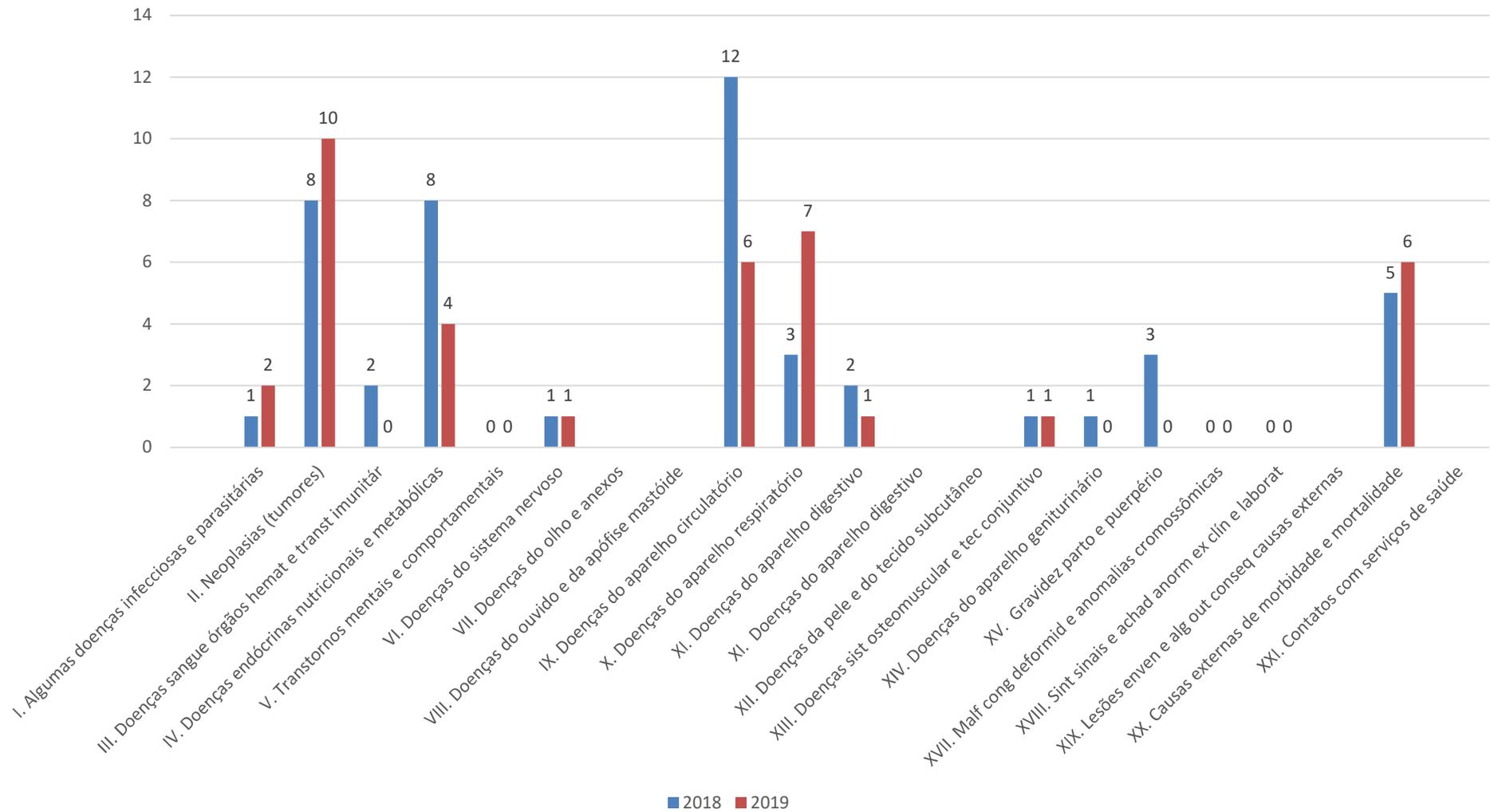
TABNET SESA PR

### 3.3.3. Mortalidade por grupos de causas, segundo capítulo CID-10 – Comparativo Município 2018/2019 e Estado/2019.

<i>Causa (Capítulo CID10)</i>	<i>2018</i>	<i>%</i>	<i>2019</i>	<i>%</i>	<i>% PR 2019</i>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	2,1%	2	5,3%	3,16%
II. Neoplasias (tumores)	8	17,0%	10	26,3%	19,50%
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	4,3%	0	0,0%	0,43%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	17,0%	4	10,5%	5,91%
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0,0%	0	0,0%	1,22%
VI. Doenças do sistema nervoso	1	2,1%	1	2,6%	4,30%
VII. Doenças do olho e anexos		0,0%		0,0%	0,00%
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide		0,0%		0,0%	0,01%
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	25,5%	6	15,8%	26,66%
X. Doenças do aparelho respiratório	3	6,4%	7	18,4%	11,98%
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	4,3%	1	2,6%	5,48%
XI. Doenças do aparelho digestivo		0,0%		0,0%	0,29%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo		0,0%		0,0%	0,40%
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	2,1%	1	2,6%	2,89%
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	2,1%	0	0,0%	0,09%
XV. Gravidez parto e puerpério	3	6,4%	0	0,0%	2,51%
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	0,0%	0	0,0%	0,97%
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	0,0%	0	0,0%	3,13%
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas		0,0%		0,0%	0,01%
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	10,6%	6	15,8%	11,07%
XXI. Contatos com serviços de saúde		0,0%		0,0%	0,00%
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>100,0%</b>	<b>38</b>	<b>100,0%</b>	<b>100%</b>

TABNET SESA PR

Mortalidade por causas Cap. CID 10 - 2018/2019



### 3.3.4. Mortalidade por grupos de causas, segundo capítulo CID-10 por faixa etária/2018.

<i>Causa (Cap CID10)</i>	<i>01-04</i>	<i>15-19</i>	<i>30-39</i>	<i>40-49</i>	<i>50-59</i>	<i>60-69</i>	<i>70-79</i>	<i>80 e+</i>	<i>Ign</i>	<i>Total</i>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
II. Neoplasias (tumores)	1	0	0	0	1	1	4	1	0	8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	1	1	1	2	3	0	8
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	1	6	1	4	0	12
X. Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	1	2	0	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
XV. Gravidez parto e puerpério	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	1	1	0	2	1	0	0	5
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>47</b>
<b>%</b>	<b>2,1%</b>	<b>2,1%</b>	<b>2,1%</b>	<b>4,3%</b>	<b>6,4%</b>	<b>25,5%</b>	<b>21,3%</b>	<b>29,8%</b>	<b>6,4%</b>	<b>100,0%</b>

TABNET SESA PR

### 3.3.5. Mortalidade por grupos de causas, segundo capítulo CID-10 por faixa etária/2019.

<i>Causa (Cap CID10)</i>	<i>01-04</i>	<i>20-29</i>	<i>30-39</i>	<i>40-49</i>	<i>50-59</i>	<i>60-69</i>	<i>70-79</i>	<i>80 e+</i>	<i>Total</i>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	1	1	2
II. Neoplasias (tumores)	0	0	1	0	1	2	3	3	10
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	3	1	4
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	0	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	1	0	1	1	3	6
X. Doenças do aparelho respiratório	1	0	0	1	1	0	0	4	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	0	1	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	1	0	0	1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	1	1	1	0	2	1	0	6
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>38</b>
<b>%</b>	<b>2,6%</b>	<b>2,6%</b>	<b>5,3%</b>	<b>7,9%</b>	<b>5,3%</b>	<b>15,8%</b>	<b>23,7%</b>	<b>36,8%</b>	<b>100,0%</b>

**3.3.6. Mortalidade por faixa etária - Município e Paraná/2019.**

<i>Faixa etária</i>	<1 Ano	01-04	05-09	10/14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80 e+	Ign	Total
Saudade do Iguaçu (%)	-	2,6%	-	-	-	2,6%	5,3%	7,9%	5,3%	15,8%	23,7%	36,8%	-	100,0%
Paraná (%)	2,1%	0,4%	0,2%	0,2%	1,0%	3,4%	4,0%	6,4%	11,6%	18,0%	22,2%	28,9%	1,6%	100,0%

**3.3.7. Mortalidade Infantil (óbitos de menores de 1 ano/1000 Nascidos Vivos), 2012-2019.**

<i>Fx.Etár.Infant.2</i>	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
< 1 dia	-	0	-	-	1	1	-	-
1-6 dias	-	1	-	-	2	0	-	-
28d-<1 ano	-	0	-	-	1	0	-	-
<b>Total</b>	-	<b>1</b>	-	-	<b>4</b>	<b>1</b>	-	-
Nascidos Vivos (NV)	90	73	67	74	104	100	97	87
<b>TMI (/1000 NV)</b>	<b>0</b>	<b>13,70</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>38,46</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade****Dados demográficos:**

Em relação a taxa de crescimento do Município, esta vem crescendo ao longo dos últimos anos. A taxa de natalidade do Município também vem numa tendência de alternância, com ligeiro declínio entre 2018 e 2019, de 17,77 nascidos vivos a cada 1000 habitantes para uma taxa de 15,82, uma redução de cerca de 12 %.

No entanto a média da série histórica 2012-2019 aponta para uma taxa de 16,12 nascidos vivos para cada 1000 habitantes. Nesta mesma série histórica, o estado vem se mantendo estável, apresentando uma média de 14,14 nascidos vivos/1000 habitantes.

Entre 2018 e 2019 o crescimento estimado pelo IBGE foi de hab. em 5459 para 5500 hab. em 2019, ou seja, um aumento de 0,75 %, praticamente igualando-

se a taxa de crescimento do Paraná, por registrou 0,74 %.

O perfil demográfico oriundo do Censo 2010 do IBGE, permanece com os mesmos indicadores e deverá ser atualizado a partir do ano que vem, com a realização do próximo censo decenal.

### **Morbidade Hospitalar**

Em relação as causas de internamente houve alterações considerando os anos de 2018 e 2019. Em 2018, os três primeiros grupos de internamentos foram, Gravidez, parto e puerpério com 19,6 %, em segundo lugar Aparelho Circulatório com 18,7 % e em terceiro com 10,9 doenças do aparelho digestivo.

Em 2019, houve alteração entre a segunda e terceira posições, mantendo Gravidez, parto e puerpério em primeiro lugar com 13,6 % das internações, seguido por doenças do aparelho respiratório com 11,8 % e em terceiro as Causas Externas com 11,5 %.

Na média do Paraná para 2019, Gravidez, parto e puerpério com 14,8% dos internamentos e em segundo as Doenças do Aparelho Circulatório com 12,9 % no terceiro lugar as doenças do aparelho respiratório com 11,9 %. O perfil de internações do Estado, praticamente não se alterou, nem entre as causas, nem entre os percentuais.

Em relação a taxa de internações, considerando o número de internações pela população total, entre 2018 e 2019 houve um crescimento das internações, passando de 9,62 % da população internada em 2018 para 11,09 % em 2019, um crescimento de 15 %. A taxa de internações do Município tem crescido, e considerando a série histórica 2012-2019, o Município obteve uma média de 9,75 % da população com internamento superior a média do Estado que registrou 7,09 %.

### **Mortalidade Geral e Infantil:**

Em relação a mortalidade por causas, é possível verificar houve significativa alteração entre os anos de 2018 e 2019, considerando as três primeiras causas, Assim, em 2018 Respectivamente as 3 primeiras causas foram Doenças circulatórias, Neoplasias rigorosamente empatada com as doenças endócrinas e metabólicas, cujos resultados foram 25,5 % , 17,0 % e 17,0 %. Já em 2019 as três primeiras posições foram ocupadas por Neoplasias com 26,3 % dos óbitos, em segundo lugar as doenças respiratórias com 18,4 % e em terceiro as causas foram relacionadas ao aparelho circulatório com 15,8%.

Na média do Paraná para 2019, Gravidez, parto e puerpério com 14,8% dos internamentos e em segundo as Doenças do Aparelho Circulatório com 12,9 % no terceiro lugar as doenças do aparelho respiratório com 11,9 %. O perfil de internações do Estado, praticamente não se alterou, nem entre as causas, nem entre os percentuais.

A Taxa de mortalidade vem apresentando pequenas alterações ao longo da série histórica 2012-2019, com uma média de 6,94 óbitos por 1000 habitantes, ligeiramente superior a média do Estado, que nesse período registrou uma média de 6,64.

Em relação a Mortalidade Infantil não houve óbitos de menores de 1 ano no Município, nos anos de 2018 e 2019. Em 2019 a taxa de mortalidade infantil do Estado foi equivalente a 10,55/1000 Nascidos Vivos (1692 óbitos de menores de 1 ano/154.368 nascidos vivos)

Em relação ao perfil etário geral a mortalidade do Município em 2019 foi mais concentrada acima dos 60 anos com 76 % . Já o PR nessa mesma faixa etária foi de 70,5 %.

## 4.DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

### 4.1. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA COMPLEXIDADE: ATENÇÃO BÁSICA

<i>Grupo procedimento (Complexidade Atenção Básica)</i>	<i>Local de Atendimento/2018*</i>	<i>Local de Atendimento/2019*</i>	<i>Variação %</i>	<i>Local de Residência/2018*</i>	<i>Local de Residência/2019*</i>	<i>Variação %</i>
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	11946	4618	-61,3	8	3	-62,5
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2134	2470	15,7	342	451	31,9
03 Procedimentos clínicos	57940	62976	8,7	25	57	128,0
04 Procedimentos cirúrgicos	3570	3680	3,1		2	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	20	-	-			-
<b>Total</b>	<b>75.610</b>	<b>73.744</b>	<b>-2,5</b>	<b>375</b>	<b>513</b>	<b>36,8</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

### 4.2. PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

#### 4.2.1 Procedimentos Ambulatoriais

<i>Grupo procedimento (Caráter de atendimento: Urgência)</i>	<i>S.I.A por local de atendimento/2018</i>		<i>S.I.A por local de atendimento/2019</i>		<i>S.I.A. por local de Residência/2018</i>		<i>S.I.A. por local de residência/2019</i>		<i>Evolução 2018/2019</i>	<i>Evolução 2018/2019</i>
	<i>Qtd. aprovada</i>	<i>Valor aprovado</i>	<i>Qtd. aprovada</i>	<i>Valor aprovado</i>	<i>Qtd. aprovada</i>	<i>Valor aprovado</i>	<i>Qtd. aprovada</i>	<i>Valor aprovado</i>	<i>Qt. (%)</i>	<i>Valor (%)</i>
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	NR	NR			7		3		-57,1	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	NR	NR	6	NR	9	314,06	11	13,28	22,2	-95,8
03 Procedimentos clínicos	NR	NR			102	364,23	101	346,59	-1,0	-4,8
04 Procedimentos cirúrgicos	NR	NR					6	101,88	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	NR	NR							-	-
<b>Total</b>	<b>NR</b>	<b>NR</b>	<b>6</b>	<b>NR</b>	<b>118</b>	<b>678,29</b>	<b>121</b>	<b>461,75</b>	<b>2,5</b>	<b>-31,9</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

#### 4.2.2. Procedimentos Hospitalares

<i>Grupo procedimento (Caráter de atendimento: Urgência)</i>	<i>SIH por local de residência 2018</i>		<i>SIH por local de residência 2019</i>		<i>Evolução 2018/2019</i>	
	<i>AIH Pagas</i>	<i>Valor total</i>	<i>AIH Pagas</i>	<i>Valor Total</i>	<i>AIH Pagas (%)</i>	<i>Valor Total (%)</i>
03 Procedimentos clínicos	330	208822,8	383	295141,5	16,1	41,3
04 Procedimentos cirúrgicos	165	189391,3	172	178642,7	4,2	-5,7
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	4	110332,7	9	65269,95	125,0	-40,8
<b>Total</b>	<b>499</b>	<b>508546,7</b>	<b>564</b>	<b>539054,1</b>	<b>13,0</b>	<b>6,0</b>

#### 4.3. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

**Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais**

##### 4.3.1. Procedimentos Ambulatoriais

<i>Forma organização</i>	<i>S.I.A por local de atendimento 2018</i>		<i>S.I.A. por local de residência 2018</i>		<i>S.I.A por local de atendimento 2019</i>		<i>S.I.A. por local de residência 2019</i>	
	<i>Qtd. aprovada</i>	<i>Valor aprovado</i>	<i>Qtd. aprovada</i>	<i>Valor aprovado</i>	<i>Qtd. aprovada</i>	<i>Valor aprovado</i>	<i>Qtd. aprovada</i>	<i>Valor aprovado</i>
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta:

#### 4.3.2. Procedimentos Hospitalares

Forma organização	SIH por local de residência 2018		SIH por local de residência 2019		Evolução 2018/2019	Evolução 2018/2019
	AIH Pagas	Valor total	AIH Pagas	Valor total	AIH Pagas (%)	Valor Total (%)
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	NR	NR	NR	NR	NR	NR
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	9	5.739,36	19	10.472,38	111 %	82 %

#### 4.4. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

##### 4.4.0. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo De Procedimentos – Média e Alta Complexidade. Condensado 2018/2019.

Grupo procedimento	S.I.A. -Local de Residência/2018		S.I.A. Local de Residência/2019		S.I.A. por local de atendimento/2018		S.I.A. por local de atendimento/2019		SIH por local de residência/2018		SIH por local de residência/2019	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	Qtd. aprovada	Valor aprovado	Qtd. aprovada	Valor aprovado	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor Total	AIH Pagas	Valor Total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2838	131738,3	3245	129854,2	107	107	99	99	1	1715,05	-	-
03 Procedimentos clínicos	7437	241104,9	7870	277129,1	8127	116917,8	8108	118805,9	334	212195,1	391	297390,7
04 Procedimentos cirúrgicos	114	21725,76	89	23120,27					192	276682,5	229	348064,5
05 Transplantes de órgãos, tecidos	37	7631,65	21	2877,99					4	110332,7	9	65269,95
06 Medicamentos	41430	116795,3	46472	30120,48								
<b>Total</b>	<b>51856</b>	<b>518995,8</b>	<b>57697</b>	<b>463102</b>	<b>8234</b>	<b>117024,8</b>	<b>8207</b>	<b>118904,9</b>	<b>531</b>	<b>600925,4</b>	<b>629</b>	<b>710725,2</b>

DATASUS

## DETALHAMENTO DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

### I - PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS

#### 4.4.1. Por Local De Residência/2018.

<i>Grupo procedimento por Local de Residência/2018</i>	<i>Média complexidade</i>	<i>Alta complexidade</i>	<i>Total 2018</i>	<i>Média complexidade</i>	<i>Alta complexidade</i>	<i>Valor Total</i>
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2493	345	2838	59307,27	72431	131738,3
03 Procedimentos clínicos	6482	955	7437	113314,7	127790,2	241104,9
04 Procedimentos cirúrgicos	89	25	114	8605,73	13120,03	21725,76
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	20	17	37	1926,65	5705	7631,65
06 Medicamentos	-	41430	41430	-	116795,3	116795,3
<b>Total</b>	<b>9084</b>	<b>42772</b>	<b>51856</b>	<b>183154,3</b>	<b>335841,5</b>	<b>518995,8</b>

DATASUS

#### 4.4.1. Por Local De Residência/2019.

<i>Grupo procedimento por Local de Residência/2019</i>	<i>Média complexidade</i>	<i>Alta complexidade</i>	<i>Total 2019</i>	<i>Média complexidade</i>	<i>Alta complexidade</i>	<i>Valor Total</i>
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2948	297	3245	66722,28	63131,87	129854,2
03 Procedimentos clínicos	6685	1185	7870	122273,2	154855,9	277129,1
04 Procedimentos cirúrgicos	66	23	89	6029,26	17091,01	23120,27
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	19	2	21	2127,99	750	2877,99
06 Medicamentos	-	46472	46472	-	30120,48	30120,48
<b>Total</b>	<b>9718</b>	<b>47979</b>	<b>57697</b>	<b>197152,8</b>	<b>265949,3</b>	<b>463102</b>

DATASUS

#### 4.4.2. Por Local De Residência - Evolução 2018/2019

<i>Grupo procedimento por Local de Residência</i>	<i>Total/2018</i>	<i>Total/2019</i>	<i>%</i>	<i>Valor Total/2018</i>	<i>Valor Total/2019</i>	<i>%</i>
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2838	3245	14,3	131738,3	129854,2	-1,4
03 Procedimentos clínicos	7437	7870	5,8	241104,9	277129,1	14,9
04 Procedimentos cirúrgicos	114	89	-21,9	21725,76	23120,27	6,4
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	37	21	-43,2	7631,65	2877,99	-62,3
06 Medicamentos	41430	46472	12,2	116795,3	30120,48	-74,2
<b>Total</b>	<b>51856</b>	<b>57697</b>	<b>11,3</b>	<b>518995,8</b>	<b>463102</b>	<b>-10,8</b>

DATASUS

#### 4.4.3. Por Local De Atendimento/2018.

<i>Grupo procedimento por local de atendimento/2018</i>	<i>Média complexidade</i>	<i>Total</i>	<i>Média complexidade</i>	<i>Valor Total</i>
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	107	107	107	107
03 Procedimentos clínicos	8127	8127	116917,8	116917,8
<b>Total</b>	<b>8234</b>	<b>8234</b>	<b>117024,8</b>	<b>117024,8</b>

DATASUS

#### 4.4.3. Por Local De Atendimento/2019.

<i>Grupo procedimento por local de atendimento/2019</i>	<i>Média complexidade</i>	<i>Total 2019</i>	<i>Média complexidade</i>	<i>Valor total</i>
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	99	99	99	99
03 Procedimentos clínicos	8108	8108	118805,9	118805,9
<b>Total</b>	<b>8207</b>	<b>8207</b>	<b>118904,9</b>	<b>118904,9</b>

DATASUS

#### 4.4.2. Por Local de Atendimento - Evolução 2018/2019

<i>Grupo procedimento por Local de Atendimento</i>	<i>Total 2018</i>	<i>Total 2019</i>	<i>%</i>	<i>Valor Total/2018</i>	<i>Valor Total/2019</i>	<i>%</i>
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	107	99	-7,5	107	99	-7,5
03 Procedimentos clínicos	8127	8108	-0,2	116917,8	118805,9	1,6
<b>Total</b>	<b>8234</b>	<b>8207</b>	<b>-0,3</b>	<b>117024,8</b>	<b>118904,9</b>	<b>1,6</b>

DATASUS

## II - PROCEDIMENTOS HOSPITALARES

### 4.4.3. Por Local De Residência/2018.

<i>Grupo procedimento Hospitalares Local de Residência/2018</i>	<i>Média complexidade</i>	<i>Alta complexidade</i>	<i>Total AIH</i>	<i>Média complexidade</i>	<i>Alta complexidade</i>	<i>Valor Total</i>
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	1	1	-	1715,05	1715,05
03 Procedimentos clínicos	321	13	334	196723,9	15471,22	212195,1
04 Procedimentos cirúrgicos	164	28	192	122398,2	154284,3	276682,5
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	4	4	-	110332,7	110332,7
<b>Total</b>	<b>485</b>	<b>46</b>	<b>531</b>	<b>319122,1</b>	<b>281803,3</b>	<b>600925,4</b>

DATASUS

### 4.4.4. Por Local De Residência/2019.

<i>Grupo procedimento Hospitalares Local de Residência/2019</i>	<i>Média complexidade</i>	<i>Alta complexidade</i>	<i>Total AIH</i>	<i>Média complexidade</i>	<i>Alta complexidade</i>	<i>Valor Total</i>
03 Procedimentos clínicos	375	16	391	279751,4	17639,35	297390,7
04 Procedimentos cirúrgicos	195	34	229	144283,2	203781,4	348064,5
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	9	9	-	65269,95	65269,95
<b>Total</b>	<b>570</b>	<b>59</b>	<b>629</b>	<b>424034,5</b>	<b>286690,7</b>	<b>710725,2</b>

DATASUS

### 4.4.5. Por Local De Residência. Evolução 2018/2019.

<i>Grupo procedimentos Hospitalares</i>	<i>Total/2018</i>	<i>Total/2019</i>	<i>%</i>	<i>Valor Total/2018</i>	<i>Valor Total/2019</i>	<i>%</i>
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1		-100,0	1715,05		-100,0
03 Procedimentos clínicos	334	391	17,1	212195,1	297390,7	40,1
04 Procedimentos cirúrgicos	192	229	19,3	276682,5	348064,5	25,8
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	4	9	125,0	110332,7	65269,95	-40,8
<b>Total</b>	<b>531</b>	<b>629</b>	<b>18,5</b>	<b>600925,4</b>	<b>710725,2</b>	<b>18,3</b>

DATASUS

#### 4.5 PRODUÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

(Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.)

Subgrupo proced.: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica/Local de Residência)

<i>Grupo procedimento</i>	<i>Sistema de Informações Ambulatoriais/2018</i>		<i>Sistema de Informações Ambulatoriais/2019</i>		<i>Evolução 2018/2019</i>	<i>Evolução 2018/2019</i>
	<i>Qtd. aprovada</i>	<i>Valor aprovado</i>	<i>Qtd. aprovada</i>	<i>Valor aprovado</i>	<i>Qt. Aprovada</i>	<i>Valor Aprovado</i>
					<i>%</i>	<i>%</i>
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	41.430	116.795,28	46.472	30.120,48	12%	-75 %
<b>Total</b>	<b>41.430</b>	<b>116.795,28</b>	<b>46.472</b>	<b>30.120,48</b>	<b>12%</b>	<b>-75 %</b>

DATASUS

#### 4.6. PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS FINANCIAMENTO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

<i>Grupo procedimento</i>	<i>Sistema de Informações Ambulatoriais/2018</i>		<i>Sistema de Informações Ambulatoriais/2019</i>		<i>Evolução 2018/2019</i>
	<i>Qtd. aprovada</i>	<i>Valor aprovado</i>	<i>Qtd. aprovada</i>	<i>Valor aprovado</i>	<i>Qt. Aprovada</i>
					<i>%</i>
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	560	NR	355	NR	37 %
<b>Total</b>	<b>560</b>	<b>NR</b>	<b>355</b>	<b>NR</b>	<b>37 %</b>

DATASUS

#### Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Considerando a produção de serviços na Atenção Básica, considerando a complexidade: Atenção Básica, observa-se uma redução de 2,5 %, quando é selecionado por local de atendimento em seu quantitativo, quando compara-se os anos de 2018 e 2019. Há registros quando selecionada a opção Local de residência, porém esses são desprezíveis numericamente.

Em relação a produção de serviços na área de urgência e emergência, especificamente para o atendimento ambulatorial - Local de residência houve um incremento de 2,5 % quando se considera os períodos padronizados, ou seja 2018 com 2019. Houve também redução de maneira maior quando se obtém resultado do Valor aprovado para esses procedimentos, com diminuição e 31,9 % no período. Ainda nesse item, quando se obtém resultados dos procedimentos hospitalares esses apresentam um crescimento de 13 % nas AIH pagas e um corresponde aumento de 6 % dos valores relacionados.

No que se refere a produção de serviços na área de Atenção Psicossocial, especificamente para a forma de organização 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais, não há registro para o atendimento ambulatorial. Por outro lado, neste mesmo item, em relação ao atendimento Hospitalar houve crescimento de 111 % nas AIH pagas com conseqüente incremento de valor na ordem de 82 %.

Na seleção de produção de serviços considerando Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos, filtrando a Média e Alta Complexidade, observa-se que houve incremento na produção ambulatorial de 11,3 % considerando o quantitativo aprovado, porém redução no valor aprovado de cerca de 10,8%. Quando se considera essa produção por Local de atendimento, ainda na forma ambulatorial, os resultados são de -0,3 % e 1,6 %, para os quantitativos aprovados e os valores aprovados, ainda considerando-se os anos de 2018 e 2019 para cálculo da variação. Já em relação aos procedimentos hospitalares, para essa mesma produção de serviços os resultados encontrados são respectivamente 18,5 % e 18,3 % para as AIH aprovadas e os valores aprovados.

A Seleção de produção dos serviços relacionados ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica apresenta um incremento no quantitativo aprovado equivalente a 12 %, porém com redução, novamente considerando a evolução entre os anos de 2018 e 2019 na ordem de 75 %.

Considerando a produção de Vigilância em Saúde por grupo de procedimentos (financiamento: vigilância em saúde) houve uma redução da quantidade aprovada em cerca de 37 % entre os anos de 2018 e 2019.

## 5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

### 5.1 POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO

<i>Tipo de Estabelecimento</i>	<i>Dupla</i>	<i>Estadual</i>	<i>Municipal</i>	<i>Dez./2018</i>	<i>Dupla</i>	<i>Estadual</i>	<i>Municipal</i>	<i>Dez./2019</i>
ACADEMIA DA SAÚDE	-	-	1	1	-	-	1	1
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	1	-	-	1	1	-	-	1
CLÍNICA ESPECIALIZADA/AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO	-	1	-	1	-	1	-	1
POSTO DE SAÚDE	-	-	1	1	-	-	1	1
SECRETARIA DE SAÚDE	-	-	1	1	-	-	1	1
UNIDADE DE SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	1	-	-	1	1	-	-	1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>6</b>

DATASUS

### 5.2. POR NATUREZA JURÍDICA

<i>Natureza Jurídica</i>	<i>Dez./2018</i>	<i>Dez./2019</i>
1. Administração Pública	4	4
124-4 Município	4	4
2. Entidades Empresariais	1	1
206-2 Sociedade Empresária Limitada	1	1
3. Entidades sem Fins Lucrativos	1	1
399-9 Associação Privada	1	1
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>6</b>

DATASUS

### 5.3. CONSÓRCIOS EM SAÚDE

Nome do Consórcio: CONIMS CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE	
CNPJ: 00.136.858/0001-88	
Área de atuação: Especialidades na área de saúde	
Data de adesão: 05/08/1994	
Natureza jurídica:	<input checked="" type="checkbox"/> Direito Público
	<input type="checkbox"/> Direito Privado

Fonte:

Nome do Consórcio: CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA REDE DE URGÊNCIAS DO SUDOESTE DO PARANÁ	
CNPJ: 14896759/0001-09	
Área de atuação: Saúde – Urgência e Emergência	
Data de adesão: 20/12/2011	
Natureza jurídica:	<input checked="" type="checkbox"/> Direito Público
	<input type="checkbox"/> Direito Privado

Nome do Consórcio: CONSÓRCIO INTERGESTORES PARANÁ SAÚDE	
CNPJ: 03.273.207/0001-28	
Área de atuação: Medicamentos e Insumos	
Data de adesão: 30/06/1999	
Natureza jurídica:	<input checked="" type="checkbox"/> Direito Público
	<input type="checkbox"/> Direito Privado

## **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

A Rede física de prestadores de serviços ao Município não apresentou mudanças entre os anos de 2018/2019. O Fundo Municipal de Saúde de Saudade do Iguazu possui contratos/parcerias com estabelecimentos de saúde que estão situados em outros municípios dos quais devem ser destacados:

- Possui contrato/convênio com a Policlínica Chopinzinho, cadastrada no CNES como Hospital Geral, para onde são encaminhados os pacientes do município que necessitam de atendimentos de urgência e emergência e também de procedimentos hospitalares.
- O município integra o CONINS (Consórcio Intermunicipal de Serviços de Saúde), cadastrado no CNES como Clínica/Centro de Especialidade e que está sediado na cidade de Pato Branco para onde são transportados diariamente de forma gratuita os pacientes do município para receberem atendimento de saúde no CONINS.
- O município integra o CIRUSPAR (Consórcio Intermunicipal da Rede de Urgências do Sudoeste do Paraná - SAMU), que está sediado na cidade de Pato Branco, o CIRUSPAR presta serviços na área de regulação das urgências, transporte de pacientes graves e atendimento pré-hospitalar móvel.
- Também integra o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, constituído pelos Municípios e pelo Estado para a compra de medicamentos e insumos com utilização dos valores que devem ser investidos pelo Governo Federal e Estadual, com compra conjunta favorecendo o ganho em escala.

## 6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

### 6.1. POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR OCUPAÇÃO E FORMA DE CONTRATAÇÃO

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. Do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	1	4	3	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	2	0	0
Privada (NJ grupos 2 – exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta:

## 6.2. PROFISSIONAIS QUE ATENDEM O SUS

Profissionais selecionados	Atende ao SUS/2018	Atende ao SUS/2019
Médicos	-	-
.. Anestesista	-	-
.. Cirurgião Geral	-	-
.. Clínico Geral	2	2
.. Gineco Obstetra	1	1
.. Médico de Família	2	2
.. Pediatra	2	2
.. Psiquiatra	1	1
.. Radiologista	-	-
.. Outros	-	-
Cirurgião dentista	3	4
Enfermeiro	5	5
Fisioterapeuta	1	2
Fonoaudiólogo	1	1
Nutricionista	1	1
Farmacêutico	1	2
Assistente social	-	-
Psicólogo	1	1
Auxiliar de Enfermagem	-	-
Técnico de Enfermagem	6	6
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>30</b>

### Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O município vem se adequando cada vez mais com concursos públicos para manter o quadro de profissionais de saúde no sus, pois eleva a qualidade do atendimento e os investimentos em capacitações surtam mais efeito.

## 7.PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

**DIRETRIZ Nº 1 - GARANTIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE SAÚDE DE QUALIDADE, MEDIANTE ESTRUTURAÇÃO E INVESTIMENTOS NA REDE DE SERVIÇOS DA SAÚDE. (BLOCO DE INVESTIMENTO DO FNS)**

**OBJETIVO Nº 1.1-** Fortalecer a Atenção Básica, Média Complexidade, e na Rede de Urgência e Emergência, investindo na estruturação física.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado 2019	Meta Plano 2018 - 2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
Reformar 01 Unidade de Saúde (Unidade Central)	% de Unidade reformada	0%	50%	Percentual	50%	100%	Percentual	100%
Ampliação da Unidade Básica de Saúde em 200 m2 estimados	% de ampliação	0%	40%	Percentual	50%	100%	Percentual	125%
Adquirir móveis e equipamentos para a 100 % das UBS	% de unidades básicas equipadas	0%	30%	Percentual	0%	100%	Percentual	0%
Readequar 01 unidade predial para instalar a clínica do Bebê/ Pediátrica	% de unidade readequada	0%	100%	Percentual	100%	100%	Percentual	100%
Manter em 100 % o serviço de transporte coletivo dos pacientes para atendimento fora do município, com dois horários ao dia, de 2ª a 6ª.	% de serviço de transporte coletivo	100%	100%	Percentual	100%	100%	Percentual	100%

<b>Análise Diretriz nº 1</b>	Destacamos as obras que se iniciaram em 2019 no Centro de Saúde e que tem como previsão de conclusão em 2020 já com os moveis e equipamentos.
------------------------------	---

**DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA (BLOCO DA ATENÇÃO BÁSICA)**

**OBJETIVO Nº 2.1** - Promoção da atenção integral à saúde da população através da Equipe da Unidade Básica de Saúde e da Estratégia da Saúde da Família para todos os segmentos populacionais, seguido da promoção da atenção integral à Saúde Bucal e da adesão à assistência em Redes de Atenção à Saúde a serem implantadas pela Secretaria Estadual de Saúde e pelo Ministério da Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado 2019	Meta Plano 2018 - 2021)	Unidade de medida	% meta alcançada em 2019
Manter a cobertura da estratégia de Saúde da Família em 100% do território do município.	% de cobertura do ESF	100%	100%	Percentual	100%	100%	Percentual	100
Ampliar o número de ESF de 2 para 3	Número de equipes ampliadas	0	100%	Número	0	100%	Número	0
Redução de internações por causas sensíveis à Atenção Primária em 5% ao ano	% de redução ao ano	4	1,25 2018: 21,77	Percentual	Sem dado	5%	Percentual	Sem dado
Manter a ação coletiva de escovação supervisionada em 100 % das escolas	% de escolas com ação coletiva de escovação dental supervisionada	100%	100%	Percentual	100%	100%	Percentual	100
Aumentar em 5 % acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	% de aumento.	77,31%	86,1	Percentual	89,45	5%	Percentual	96
Manter em 0,85 a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	1,03	1,03	Razão	0,92	0,85	Razão	89,3
Manter acima 0,65 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,63	0,65	Razão	0,67	0,65	Razão	103
Aumentar em 10 % o percentual de parto normal	% do parto normal	38	39,20 %	Percentual	39,08	10	Percentual	99,7

Aumentar em 10 % a proporção de nascidos vivos de mãe com no mínimo 7 consultas de pré-natal	% a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	79	10% (2018: 91 %)	Percentual	-2 % 2019: 89 %	10	Percentual	80
Realizar 3 testes rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS	% testes de sífilis por gestante	50	1,9 2018: 139/72	Número Absoluto	2,5 2019: 160/64	3	Percentual	83
Reduzir em 100 % o número de óbitos maternos	% de redução	100	100	Percentual	100	100	Percentual	100
Reduzir em 100 % a mortalidade infantil	% de redução	100	100	Percentual	100	100	Percentual	100
Investigar 100 % os óbitos infantis e fetais	% dos óbitos infantis e fetais investigados	100	100	Percentual	100	100	Percentual	100
Investigar 100 % os óbitos maternos	% dos óbitos maternos investigados.	100	100	Percentual	100	100	Percentual	100
Investigar 100 % os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	% dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF)	100	100	Percentual	100	100	Percentual	100
Reduzir 10 % a taxa de mortalidade prematura (Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	4	10	Número Absoluto	8	10	Percentual	125
Garantir a realização de exames anti-HIV em 100 % dos casos novos de tuberculose	% dos casos	100	100	Percentual	100	100	Percentual	100
Aumentar para 100 % a proporção de registros de óbitos com causa básica definida	% de aumento	97,30	100	Percentual	100	100	Percentual	100
Encerrar 100% das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação	% de encerramento	100	100	Percentual	100	100	Percentual	100
Realizar 100 % das ações de Vigilância Sanitária	% de ações de Vigilância Sanitária	100	100	Percentual	100	100	Percentual	100

Enviar 01 Plano Municipal de Saúde ao Conselho de Saúde e suas atualizações;	Enviar 1 Plano Municipal de Saúde ao CMS	-	Não se aplica	Número Absoluto	Não se aplica	1	Número Absoluto	Não se aplica
Manter 100 % atualizado o cadastro do Conselho de Saúde no SIACS	% do cadastro atualizado;	100	100	Percentual	100	100	Percentual	100
Implementar ações de educação permanente para qualificação das Redes de Atenção	Ações de educação permanente conforme demanda	-	3	Número Absoluto	3	12	Número Absoluto	100

<b>Análise Diretriz nº 2</b>	Nesta diretriz várias metas não foram atingidas, algumas delas governáveis e gerenciáveis pela equipe de saúde e gestão, tais como as Condições do Bolsa Família, coleta de citopatológicos, consultas de pré-natal e exames de sífilis em gestantes.
------------------------------	---

**DIRETRIZ Nº 03 - PROMOÇÃO DO ACESSO A POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS SEGUROS, EFICAZES E DE QUALIDADE, GARANTINDO SUA ADEQUADA DISPENSAÇÃO (BLOCO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA)**

**OBJETIVO Nº 3.1** - Garantir o acesso da população aos medicamentos da Atenção Básica conforme RENAME (Relação Nacional dos Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado 2019	Meta Plano (2018 - 2021)	Unidade de medida	% meta alcançada 2019
Ampliar em 100 m2 a estrutura física da Farmácia da UBS Central.	% ampliado	0	100%	Percentual	50%	100%	Percentual	50
Participar 100 % de eventos de capacitação a farmacêuticos sobre gestão técnica do medicamento e habilidades clínicas aplicadas à Assistência Farmacêutica disponibilizada pela 7ª Regional de Saúde;	% dos eventos de capacitação com participação	0	100%	Percentual	100%	100%	Percentual	100
Normatizar, promover e coordenar a organização da Assistência Farmacêutica, obedecendo os princípios e diretrizes do SUS.	Número de organização da Assistência Farmacêutica	1	1	Número Absoluto	1	4	Número Absoluto	100
Capacitar as ESF, visando orientação da população quanto aos riscos da automedicação e estimulando a devolução de medicamentos não	Número de eventos realizados	0	1	Número	1	4	Número	100

utilizados e/ou vencidos com um evento ao ano								
---	--	--	--	--	--	--	--	--

<b>Análise Diretriz nº 3</b>	Vemos nossa rede de Assistência Farmacêutica bem estruturada, com controle total de entrada e saídas, dispomos de sistema próprio que gerencia e trabalho e facilita para os profissionais envolvidos na gerencia dos serviços.
------------------------------	---

#### **DIRETRIZ Nº 4 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**OBJETIVO Nº 4.1** - Assegurar a execução das ações de vigilância em saúde, e a integração das equipes da Vigilância Epidemiológica e Sanitária com as equipes Saúde da Família na Atenção a Vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis, das não transmissíveis e das imunopreveníveis, bem como às emergências; e que juntas fortaleçam a promoção da saúde, a Vigilância em Saúde Ambiental e da Saúde do Trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado 2019	Meta Plano 2018 - 2021)	Unidade de medida	% meta alcançada 2019
Desenvolver 100 % o Programa Estadual de Controle da Dengue, visando à prevenção de epidemias e óbitos.	% plano desenvolvido	100%	100%	Percentual	66,66%	100%	Percentual	67
Realizar investigação em 100% dos eventos adversos à saúde de qualquer natureza, de notificação compulsória, bem como outros eventos de interesse	% dos casos	100%	100%	Percentual	100%	100%	Percentual	100
Investigar 100% dos óbitos infantis (menor de 01 ano), 100% dos óbitos fetais com mais de 2.500 gramas e 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil	% dos casos	100%	100%	Percentual	100%	100%	Percentual	100
Atingir as coberturas vacinais e a homogeneidade vacinal preconizadas pelo Ministério da Saúde em 90 %.	% no total de cobertura vacinal	100%	100%	Percentual	100%	100%	Percentual	100
Curar 100% dos casos diagnosticados de hanseníase entre os casos novos diagnosticados no ano da coorte	% no total de cura	100%	100%	Percentual	100%	100%	Percentual	100
Curar 100% dos casos diagnosticados de tuberculose	% no total de cura	100%	100%	Percentual	100%	100%	Percentual	100

Reduzir a taxa de abandono ao tratamento de tuberculose para 6,0%	% de redução	6%	100%	Percentual	100%	100%	Percentual	100
Detectar uma taxa de incidência de 11,0/100.000 habitantes de Hepatite B, realizando 560 exames.	% exames realizados para diagnóstico de hepatite B	100,00	11,0 2018 - 206	Percentual	13,5 % 688 exames	11,00	Taxa	122
Detectar uma taxa de incidência de 8,03/100.000 habitantes de portadores de Hepatite C crônica, realizando no mínimo 409 exames.	% de exames realizados para diagnóstico de hepatite C	100,00	8,03	Percentual	1,7 90 exames	11,00	Taxa	21
Ampliar em 2,5 % as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em 10% em conformidade com a Portaria MS 104/2011	% de ampliação ao ano às notificações	4	2,5 2,18=06	Percentual	133 2019=14 acidentes	10%	Percentual	133
Ampliar em 5% ao ano a proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez, tendo como referência 40% da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem	% de ampliação ao ano a realização das amostras	100%	100%	Percentual	100%	100%	Percentual	100
Manter o Núcleo de Prevenção da Violência no município e notificar 90% dos casos	% dos casos	100%	100%	Percentual	100%	100%	Percentual	100
Reduzir em 5% ao ano o diagnóstico tardio da infecção por HIV	% de redução dos casos	5%	5%	Percentual	5%	5%	Percentual	100
Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical de sífilis congênita em crianças	% de redução dos casos	5%	5%	Percentual	5%	5%	Percentual	100
Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical do HIV/AIDS	% de redução dos casos	5%	5%	Percentual	5%	5%	Percentual	100
Inspecionar 100 % em caráter complementar ou suplementar os estabelecimentos de interesse à saúde, considerados de maior risco	% inspecionado	100%	100%	Percentual	100%	100%	Percentual	100

<b>Análise Diretriz nº 4</b>	Infelizmente nessa diretriz o não atingimento da Meta relacionada a dengue enseja uma reavaliação das ações para melhor enfrentamento através de uma programação efetiva.
------------------------------	---

**DIRETRIZ Nº 5 - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (BLOCO DA MAC)**

**OBJETIVO Nº 5.1** - Garantir o acesso aos serviços de média e alta complexidade (atenção especializada) e implantar o processo de monitoramento e avaliação dos encaminhamentos conforme classificação de risco dos pacientes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado 2019	Meta Plano 2018 - 2021)	Unidade de medida	% meta alcançada 2019
Promover 1 avaliação semestral das cirurgias eletivas e consultas especializadas da UBS	% de avaliações realizadas	100%	100%	Percentual	100%	100%	Percentual	100
Realizar ações para ampliar em 5% ao ano a oferta de cirurgias eletivas	% de aumento da oferta de cirurgias eletivas	0	5% 2018: 134	Percentual	29% 2019:174	5%	Percentual	129

**Análise**

Diretriz nº 5

Melhoramos muito a gestão das cirurgias eletivas, trazendo mais segurança e rapidez, eliminando as filas de espera para o paciente.

**DIRETRIZ Nº 6 - IMPLANTAÇÃO DOS COMPONENTES DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS**

**OBJETIVO Nº 6.1** - Garantir o acesso da população aos serviços de Urgência e Emergência, conforme a construção da Rede de Urgência e Emergência que está sendo estruturada em conjunto com a Secretaria de Estado da Saúde e com o Ministério da Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado 2019	Meta Plano 2018 - 2021)	Unidade de medida	% meta alcançada 2019
Fortalecer, e ampliar em 5% ao ano as notificações da violência doméstica, sexual e outras formas de violências.	Número de casos	10	5%	Número	5%	5%	Percentual	100
Manter em 100 % a participação no Consórcio CIRUSPAR / SAMU	% de participação no Consórcio CIRUSPAR / SAMU	100%	100%	Percentual	100%	100%	Percentual	100
Manter em 100 % plantões médicos de Urgência e Emergência na Policlínica em Chopinzinho	% de plantões mantidos	100%	100%	Percentual	100%	100%	Percentual	100

<b>Análise Diretriz nº 6</b>	O serviço cada vez mais trabalha com outros setores ligados a segurança pública e serviços de urgência e emergência e busca cada vez mais capacitar os servidores ao atendimento pré-hospitalar em parceria com o SAMU.
------------------------------	---

**DIRETRIZ Nº 7 - GESTÃO DO SUS.**

**OBJETIVO Nº 7.1** - Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão descentralizada e regionalizada, gestão do planejamento e da informação em saúde, gestão do trabalho e da educação na Saúde, e aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão participativa e do controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado 2019	Meta Plano (2018 - 2021)	Unidade de medida	% meta alcançada 2019
Realizar 01 concurso público para suprir demanda de profissionais	% de concursos públicos realizados	0	1	Número	1	1	Percentual	100
Elaborar 01 proposta do Plano de Carreira para servidores municipais	% de plano de carreira elaborado	0	100%	Percentual	0	100%	Percentual	0
Realizar no mínimo 01 Capacitação anual para os profissionais de saúde e Agentes Comunitários de Saúde	% de capacitação ao ano	1	1	Número	1	4	Percentual	100
Realizar no mínimo 01 Capacitação anual para os Conselheiros Municipais de Saúde	% de capacitação ao ano para conselheiros de saúde	0	1	Número	1	4	Percentual	100
Realizar no mínimo 01 capacitação ao ano em Ouvidoria	% capacitação ao ano	0	1	Número	1	4	Percentual	100
Realizar, no mínimo 02 capacitações ao ano em gestão da saúde e serviços, conforme os mecanismos da gestão estratégica e participativa (ParticipaSUS).	% de capacitações realizadas ao ano	0	2	Número	2	8	Percentual	100
Realizar a X Conferência Municipal de Saúde com a participação de no mínimo de 36 delegados	Número de Conferência Realizada	0	1	Número	1	1	Percentual	100
Realizar 03 audiências públicas de prestação de contas por ano.	% das audiências realizadas	3	100%	Percentual	100%	100%	Percentual	100

Investir no mínimo 15 % conforme a Lei Complementar Federal nº 141, de 13/01/2012	% de recursos próprios investidos em saúde.	17,31	15%	Percentual	19,93	15%	Percentual	132
Manter em 100 % os sistemas informatizados em funcionamento	% dos sistemas funcionando	100%	100%	Percentual	100%	100%	Percentual	100
Manter em 100 % o uso do Prontuário Eletrônico nos consultórios médicos	% dos consultórios médicos com uso do prontuário eletrônico	100%	100%	Percentual	100%	100%	Percentual	100

<b>Análise Diretriz nº 7</b>	Tudo vem seguindo a programação esperada, destacamos que os investimentos mínimos em saúde vêm crescendo ano a ano, isso reflete numa boa gestão dos recursos e bem estar dos cidadãos Saudadenses.
------------------------------	---

#### Despesas Orçamentárias

Dotação Inicial	Despesa executada
9.438.614,00	13.284.433,87

#### Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A análise geral em relação a Programação Anual de Saúde apresenta algumas inconsistências relacionadas a Pactuação Interfederativa, no que se refere aos indicadores e metas que são comuns entre as duas pactuações.

É necessário, portanto, para a próxima pactuação que essas metas sejam estabelecidas com o mesmo objetivo numérico, por exemplo, exames citopatológicos tem metas diferentes nas duas pactuações, isso acarretou resultados diferentes, sendo que na PAS não houve a meta atingida para esse indicador diferentemente da pactuação interfederativa.

Em relação a eficácia, ou seja, ao resultado geral da execução da PAS, observa-se um índice de 81 % de metas atingidas, ante um resultado de 68 % na execução da PAS no ano de 2018.

Embora seja um crescimento favorável é importante rever o planejamento e desencadear ações que melhorem todos os indicadores não positivados, especialmente aqueles que tem governabilidade pela gestão e pela equipe de saúde e também aqueles os quais a gestão deverá buscar parcerias intersetoriais para obter melhores resultados.

## 8.INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

N	Indicador	Tipo	Meta 2019	Resultado Anual	% de alcance da meta	Unid. de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	10	8	125 %	%
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100	100	100	%
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100	100	100	%
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada.	U	100	100	100	%
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100	100	100	%
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100	100	100	%
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	100	und
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100	und
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100	100	100	%
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,85	0,92	108%	%
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,65	0,67	103%	%
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	37	39,08	105%	%
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15	19,54	77%	%
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	0	100%	%
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100%	%
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100	100	100%	%
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85	89,45	105%	%
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100	100	100%	%
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	4	66,66%	%
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100	100	100	%

## Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Em relação a Pactuação Interfederativa, o Município o apresentou um resultado favorável, tendo atingido, 90 % de eficácia no ano de 2019, sendo que das 20 metas pactuadas atingimos 18.

Importante ressaltar que indicadores facilmente governáveis pela gestão tiveram resultados positivos. Assim como a cobertura vacinal, coleta de cito patológicos, realização de mamografias, entre outros apresentaram resultados favoráveis.

Já a mortalidade infantil, considerando o número absoluto de óbitos, teve a redução de 1 caso, o que significa um importante resultado, em relação ao ano de 2018, teve uma redução de 100 % no coeficiente de mortalidade, e colocado o Município num patamar aceitável, quando a essa taxa.

No entanto, tivemos 2 indicadores com mal desempenho no ano de 2019 na Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos e Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, os quais temos que trabalhar em 2020 para sanar de uma vez por todas as dificuldades.

No geral, em relação a 2018 o resultado da pactuação interfederativa obteve um aumento positivo de 12,5%, considerando-se que em 2018 foram 16 indicadores atingidos em 20 pactuados (80 % de eficácia).

## 9.EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 9.1. EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO POR FONTE, SUBFUNÇÃO E NATUREZA DA DESPESA

Quadro I: Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção/2019

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	5.268.193,83	903.119,20	61.492,12	0,00	0,00	0,00	0,00	6.232.805,15
Capital	0,00	2.343.241,87	250.000,00	12.238,10	0,00	0,00	0,00	41.000,00	2.646.479,97
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	3.606.045,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.606.045,80
Capital	0,00	9.863,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.863,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	56.563,52	84.362,87	12.861,48	0,00	0,00	0,00	0,00	153.787,87
Capital	0,00	96,95	0,00	2.600,95	0,00	0,00	0,00	0,00	2.697,90
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	102.132,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	102.132,97
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	530.070,03	0,00	551,18	0,00	0,00	0,00	0,00	530.621,21
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	11.916.207,97	1.237.482,07	89.743,83	0,00	0,00	0,00	41.000,00	13.284.433,87

SIOPS (\*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012

**Quadro I: Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção – Evolução 2018/2019**

<i>Subfunções</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>Varição %</i>
<b>Atenção Básica</b>			
Corrente	5.523.736,78	6.232.805,15	12,8
Capital	174.608,86	2.646.479,97	1415,7
<b>Assistência Hospitalar e Ambulatorial</b>			
Corrente	3.090.979,98	3.606.045,80	16,7
Capital	191.168,20	9.863,00	-94,8
<b>Suporte Profilático e Terapêutico</b>			
Corrente	0,00	0,00	
Capital	0,00	0,00	
<b>Vigilância Sanitária</b>			
Corrente	146.766,02	153.787,87	4,8
Capital	56.500,00	2.697,90	-95,2
<b>Vigilância Epidemiológica</b>			
Corrente	31.407,66	102.132,97	225,2
Capital	0,00	0,00	
<b>Alimentação e Nutrição</b>			
Corrente	0,00	0,00	
Capital	0,00	0,00	
<b>Outras Subfunções</b>			
Corrente	473.527,33	530.621,21	12,1
Capital	2.720,00	0,00	-100,0
<b>Total</b>	<b>9.691.414,83</b>	<b>13.284.433,87</b>	<b>37,1</b>

SIOPS

## 9.2. INDICADORES FINANCEIROS

	<i>Indicadores</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>Variação %</i>
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município %	4,98	3,66	-26,5
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município %	90,40	90,68	0,3
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	3,30	3,19	-3,3
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	67,82	69,91	3,1
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	9,88	10,05	1,7
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	82,23	82,06	-0,2
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab., sob a responsabilidade do Município, por habitante R\$/hab.	2.352,87	3.098,96	31,7
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	42,00	34,66	-17,5
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,21	0,39	-67,8
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	11,06	5,22	-52,8
2.5	Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,90	15,72	220,8
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos %	0,00	0,00	-
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde %	14,98	12,75	-14,9
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012 %	17,31	19,93	15,1

SIOPS

### 9.3. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

#### Quadro A - Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde

Receitas	Previsão Atualizada 2019	Receita Realizada Até Bim/2019	Receita Orçada 2020
Impostos (I)	2.756.722,00	2.662.750,17	2.186.844,60
ITR	0,00	0,00	0,00
IPTU	134.000,00	128.611,74	139.277,00
IRRF	1.556.320,00	1.785.703,40	1.319.759,60
ITBI	123.600,00	131.963,16	127.308,00
ISS	927.000,00	585.781,42	600.500,00
Multas e Juros de Mora de Impostos	515,00	1.995,02	0,00
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa	3.605,00	4.622,06	0,00
Dívida Ativa de Impostos	11.682,00	24.073,37	0,00
Transferências da União (II)	9.461.000,00	9.263.330,41	10.097.500,00
Cota-Parte FPM	9.270.000,00	9.253.460,94	9.900.000,00
Cota-Parte ITR	11.000,00	9.869,47	11.500,00
Lei Compl. nº 87/96 - Lei Kandir	180.000,00	0,00	186.000,00
Transferências do Estado (III)	45.529.250,00	47.851.289,53	34.196.000,00
Cota-Parte do ICMS	44.346.250,00	46.546.841,02	33.000.000,00
Cota-Parte do IPVA	546.500,00	572.408,51	498.000,00
Cota-Parte do IPI - Exportação	636.500,00	732.040,00	698.000,00
Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde (IV = I + II + III)	57.746.972,00	59.777.370,11	46.480.344,60

SIOPS

#### Quadro A.1 - Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde. Comparativo 2018/2019.

Receitas	Receita Realizada Até 6º. Bim/2018	Receita Realizada Até 6º. Bim/2019	Variação %
Impostos (I)	3.166.280,36	2.662.750,17	-15,9
ITR	0,00	0,00	-
IPTU	110.445,73	128.611,74	16,4
IRRF	1.380.045,87	1.785.703,40	29,4
ITBI	127.880,53	131.963,16	3,2
ISS	1.524.089,15	585.781,42	-61,6
Multas e Juros de Mora de Impostos	268,15	1.995,02	644,0

Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa	5.188,11	4.622,06	-10,9
Dívida Ativa de Impostos	18.362,82	24.073,37	31,1
<b>Transferências da União (II)</b>	<b>8.767.146,20</b>	<b>9.263.330,41</b>	<b>5,7</b>
Cota-Parte FPM	8.505.954,52	9.253.460,94	8,8
Cota-Parte ITR	8.290,60	9.869,47	19,0
Lei Compl. nº 87/96 - Lei Kandir	252.901,08	0,00	-100,0
<b>Transferências do Estado (III)</b>	<b>40.519.902,61</b>	<b>47.851.289,53</b>	<b>18,1</b>
Cota-Parte do ICMS	39.311.363,80	46.546.841,02	18,4
Cota-Parte do IPVA	521.928,91	572.408,51	9,7
Cota-Parte do IPI - Exportação	686.609,90	732.040,00	6,6
<b>Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde (IV = I + II + III)</b>	<b>52.453.329,17</b>	<b>59.777.370,11</b>	<b>14,0</b>

SIOPS

#### Quadro B - Receitas de Transferências de Recursos do SUS

Transferências de Recursos do SUS	Previsão Atualizada 2019	Receita Realizada Até Bim/2019	Receita Orçada 2020
<b>União (V)</b>	<b>1.418.350,00</b>	<b>1.507.975,02</b>	<b>946.500,00</b>
Receita de Prest Serviços (SIA/SIH)	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	818.350,00	599.707,24	894.500,00
Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	0,00	224,00	0,00
Vigilância em Saúde	50.000,00	57.664,89	52.000,00
Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00
Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00
Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	250.000,00	250.000,00	0,00
Outras Transferências Fundo a Fundo	300.000,00	600.378,89	0,00
Convênios	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências da União	0,00	0,00	0,00
<b>Estado (VI)</b>	<b>106.960,00</b>	<b>118.491,39</b>	<b>110.150,00</b>
Receita de Prest Serv. ao Estado	0,00	0,00	0,00
Convênios	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências do Estado	106.960,00	118.491,39	110.150,00
<b>Municípios (VII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Receita de Prest Serv. a Municípios	0,00	0,00	0,00
Convênios	0,00	0,00	0,00
Transferências de outros Municípios	0,00	0,00	0,00
Rec. Prest. Serv. a Consórcios de Saúde	0,00	0,00	0,00
<b>Outras Receitas do SUS (VIII)</b>	<b>21.914,00</b>	<b>40.723,65</b>	<b>322.180,00</b>
Remuneração de Depósitos Bancários	21.914,00	40.723,65	322.180,00

Rec Prest. Serv. Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00
Receita de outros serviços de saúde	0,00	0,00	0,00
Receita de Operações de Crédito (IX)	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas para Financiamento da Saúde (X)	0,00	0,00	0,00
<b>Total (XI = V + VII + VIII + IX + X)</b>	<b>1.547.224,00</b>	<b>1.667.190,06</b>	<b>1.378.830,00</b>

SIOPS

#### Quadro B.1 - Receitas de Transferências de Recursos do SUS. Comparativo 2018/2019.

<i>Transferências de Recursos do SUS</i>	<i>Receita Realizada Até 6º. Bim/2018</i>	<i>Receita Realizada Até 6º. Bim/2019</i>	<i>Variação %</i>
<b>União (V)</b>	<b>1.302.559,17</b>	<b>1.507.975,02</b>	<b>15,8</b>
Receita de Prestação de Serviços (SIA/SIH)	0,00	0,00	-
Atenção Básica	0,00	599.707,24	-
Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	0,00	224,00	-
Vigilância em Saúde	0,00	57.664,89	-
Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	-
Gestão do SUS	0,00	0,00	-
Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	0,00	250.000,00	-
Outras Transferências Fundo a Fundo	1.302.559,17	600.378,89	-53,9
Convênios	0,00	0,00	-
Outras Transferências da União	0,00	0,00	-
<b>Estado (VI)</b>	<b>201.083,12</b>	<b>118.491,39</b>	<b>-41,1</b>
Receita de Prestação Serv. ao Estado	0,00	0,00	-
Convênios	0,00	0,00	-
Outras Transferências do Estado	201.083,12	118.491,39	-41,1
<b>Municípios (VII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>
Receita de Prestação Serv. a Municípios	0,00	0,00	-
Convênios	0,00	0,00	-
Transferências de outros Municípios	0,00	0,00	-
Rec. Prest. Serv. a Consórcios de Saúde	0,00	0,00	-
<b>Outras Receitas do SUS (VIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>40.723,65</b>	<b>-</b>
Remuneração de Depósitos Bancários	0,00	40.723,65	-
Rec Prest. Serv. Instituições Privadas	0,00	0,00	-
Receita de outros serviços de saúde	0,00	0,00	-

Receita de Operações de Crédito (IX)	0,00	0,00	-
Outras Receitas para Financiamento da Saúde (X)	0,00	0,00	-
<b>Total (XI = V + VII + VII + VIII + IX + X)</b>	<b>1.503.642,29</b>	<b>1.667.190,06</b>	<b>10,9</b>

SIOPS

### Quadro C - Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde.

Despesas	Dotação Atualizada 2019	Despesa Empenhada Até Bim/2019	Despesa Liquidada Até Bim/2019	Despesa Paga Até Bim/2019	Despesa Orçada 2020
Despesas Correntes (XII)	13.296.792,56	10.625.393,00	10.122.436,34	10.104.535,93	9.400.280,00
Pessoal e Encargos Sociais	5.932.567,49	4.878.990,33	4.878.990,33	4.874.990,33	5.008.320,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	7.364.225,07	5.746.402,67	5.243.446,01	5.229.545,60	4.391.960,00
Despesas de Capital (XIII)	3.726.604,20	2.659.040,87	838.580,51	838.580,51	82.000,00
Investimentos	3.726.604,20	2.659.040,87	838.580,51	838.580,51	82.000,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS (XIV)	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XV)	N/A	938.328,95	938.328,95	935.478,81	N/A
<b>Total (XVI = XII + XIII - XIV - XV)</b>	<b>17.023.396,76</b>	<b>14.222.762,82</b>	<b>11.899.345,80</b>	<b>11.878.595,25</b>	<b>9.482.280,00</b>
INATIVOS E PENSIONISTAS (Impostos e Transferências)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL (Impostos e Transferências)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Ordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00
Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes dos Governos Federal e Estadual - Recursos do Exercício Corrente	2.350.210,60	1.327.225,90	1.182.882,33	1.178.665,42	1.078.980,00
Transferências de Convênios destinadas à Saúde - Recursos do Exercício Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito vinculadas à Saúde - Recursos do Exercício Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Royalties do Petróleo destinados à Saúde - Recursos do Exercício Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos Destinados à Saúde - Recursos do Exercício Corrente	41.000,00	41.000,00	41.000,00	41.000,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	N/A	938.328,95	938.328,95	935.478,81	N/A
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS (Impostos e Transferências)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO (XVII)	2.391.210,60	2.306.554,85	2.162.211,28	2.155.144,23	1.678.980,00
<b>Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde (XVIII = XVI - XVII)</b>	<b>14.632.186,16</b>	<b>11.916.207,97</b>	<b>9.737.134,52</b>	<b>9.723.451,02</b>	<b>7.803.300,00</b>

SIOPS

**Quadro C.1 - Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde. Comparativo 2018/2019.**

<i>Despesas Pagas</i>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Variação %</b>
Despesas Correntes (XII)	9.276.384,27	10.625.393,00	14,54
Pessoal e Encargos Sociais	4.391.623,65	4.878.990,33	11,10
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	-
Outras Despesas Correntes	4.884.760,52	5.746.402,67	17,64
Despesas de Capital (XIII)	627.897,06	2.659.040,87	323,48
Investimentos	627.897,06	2.659.040,87	323,48
Inversões Financeiras	0,00	0,00	-
Amortização da Dívida	0,00	0,00	-
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS (XIV)	0,00	0,00	-
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XV)	938.328,95	938.328,95	-
<b>Total (XVI = XII + XIII - XIV - XV)</b>	<b>10.842.610,28</b>	<b>14.222.762,82</b>	<b>31,17</b>
INATIVOS E PENSIONISTAS (Impostos e Transferências)	0,00	0,00	-
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL (Impostos e Transferências)	0,00	0,00	-
Recursos Ordinários	135.249,69	0,00	-100,0
Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes dos Governos Federal e Estadual - Recursos do Exercício Corrente	688.170,06	1.327.225,90	92,86
Transferências de Convênios destinadas à Saúde - Recursos do Exercício Corrente	0,00	0,00	-
Operações de Crédito vinculadas à Saúde - Recursos do Exercício Corrente	0,00	0,00	-
Royalties do Petróleo destinados à Saúde - Recursos do Exercício Corrente	0,00	0,00	-
Outros Recursos Destinados à Saúde - Recursos do Exercício Corrente	0,00	41.000,00	-
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	-
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	938.328,95	938.328,95	-
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS (Impostos e Transferências)	0,00	0,00	-
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO (XVII)	1.760.148,70	2.155.144,23	22,4
<b>Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde (XVIII = XVI - XVII)</b>	<b>9.080.861,58</b>	<b>11.916.207,97</b>	<b>31,22</b>

**Quadro D - Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde, Conforme LC 141/2012**

Itens	Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serv. Pub. de Saúde 2019
Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (XIX)*	11.916.207,97
(-) RPs não processados inscritos em 2019 sem disponibilidade financeira (XX)	0,00
Disponibilidade Financeira em saúde - 2019	6.888.951,88
Restos a Pagar Não Processados Inscritos em Saúde - 2019	2.179.073,45
(=) Despesas com Recursos Próprios (XXI = XIX - XX)	11.916.207,97
% de Recursos Próprios aplicados em ASPSP** Fonte (XXII = XXI / IV) <sup>1</sup>	19,93
Despesa mínima a ser aplicada em ASPSP (XXIII= IV * 15% LC 141)	8.966.605,51
Despesa mínima a ser aplicada em ASPSP (XXIV= IV * % Lei Orgânica ou Constituições)	N/A
Despesa mínima a ser aplicada em ASPSP (XXV)	8.966.605,51
Limite não cumprido (XXVIII)	0,00

SIOPS

**Quadro D.1 - Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde, Conforme LC 141/2012. Comparativo 2018/2019.**

Itens	2018	2019	Varição %
Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (XIX)*	9.080.861,58	11.916.207,97	31,2
(-) RPs não processados inscritos em 2019 sem disponibilidade financeira (XX)	0,00	0,00	-
Disponibilidade Financeira em saúde - 2019	5.634.323,74	6.888.951,88	22,3
Restos a Pagar Não Processados Inscritos em Saúde - 2019	211.266,50	2.179.073,45	931,4
(=) Despesas com Recursos Próprios (XXI = XIX - XX)	9.080.861,58	11.916.207,97	31,2
% de Recursos Próprios aplicados em ASPSP** Fonte (XXII = XXI / IV) <sup>1</sup>	17,31	19,93	15,1
Despesa mínima a ser aplicada em ASPSP (XXIII= IV * 15% LC 141)	7.867.999,37	8.966.605,51	14,0
Despesa mínima a ser aplicada em ASPSP (XXIV= IV * % Lei Orgânica ou Constituições)	N/A	N/A	-
Despesa mínima a ser aplicada em ASPSP (XXV)	7.867.999,37	8.966.605,51	14,0
<b>Limite não cumprido (XXVIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>

SIOPS

**Quadro E: Execução de Restos a Pagar não Processados Inscritos com Disponibilidade de Caixa**

Exercício	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	DISPONIBILIDADE DE CAIXA (EXCLUIDOS OS RP's INSCRITOS EX. ANTERIORES)	CANCELADOS/PRESCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	PAGOS	A PAGAR
Inscritos em 2019	2.179.073,45	N/A	6.888.951,88	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.179.073,45</b>	<b>0,00</b>	<b>6.888.951,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

SIOPS

**Quadro F: Parcela de restos a pagar não processados considerada para o percentual mínimo em ASPs\*.**

Exercício	Despesa aplicada com recursos próprios	Despesa mínima a ser aplicada com recursos próprios	Saldo	Disponibilidade de Caixa (EXCLUIDOS OS RP's INSCRITOS EX. ANTERIORES)	RP's Não Processados	RP's Não Processados com disponibilidade de caixa	Parcela de RP's considerada no percentual mínimo
Inscritos em 2019	11.916.207,97	8.966.605,51	2.949.602,46	6.888.951,88	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2018	9.080.861,58	7.867.999,37	1.212.862,21	0,00	210.965,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	6.845.181,92	5.508.674,58	1.336.507,34	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	6.559.297,77	5.213.889,63	1.345.408,14	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	7.057.491,21	17.151.716,70	-10.094.225,49	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	9.692.124,10	8.654.775,65	1.037.348,45	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>51.151.164,55</b>	<b>53.363.661,44</b>	<b>-2.212.496,89</b>	<b>6.888.951,88</b>	<b>210.965,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

SIOPS

**Quadro G: Controle dos RP's não processados cancelados ou prescritos considerados para o percentual mínimo em ASPs\*.**

Exercício	RP's Cancelados considerados para o percentual mínimo (exercício de referência)	Despesas Custeadas em exercícios anteriores ao exercício de referência para compensação de RP's cancelados	Despesas Custeadas no exercício de referência para compensação de RP's cancelados	Saldo
Cancelados em 2019	0,00	N/A	0,00	0,00
Cancelados em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelados em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelados em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelados em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

SIOPS

**Quadro H: Controle do valor não cumprido referente ao percentual mínimo em ASPS\*.**

Exercício	Despesa aplicada com recursos próprios	Despesa mínima a ser aplicada com recursos próprios	Valor não cumprido	Despesas custeadas em exercícios anteriores ao exercício de referência para compensação de valor não cumprido	Despesas custeadas no exercício de referência para compensação de valor não cumprido	Saldo Final (Não Aplicado)
2018	9.080.861,58	7.867.999,37	0,00	N/A	0,00	0,00
2017	6.845.181,92	5.508.674,58	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	6.559.297,77	5.213.889,63	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	7.057.491,21	17.151.716,70	10.094.225,49	4.815.626,04	938.328,95	4.340.270,50
Exercícios anteriores	9.692.124,10	8.654.775,65	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>39.234.956,58</b>	<b>44.397.055,93</b>	<b>10.094.225,49</b>	<b>4.815.626,04</b>	<b>938.328,95</b>	<b>4.340.270,50</b>

SIOPS

**9.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DE RECURSOS FEDERAIS, SEGUNDO BLOCO DE FINANCIAMENTO E PROGRAMA DE TRABALHO**

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019	Valor Executado em 2019
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	542.714,00	67.459,90
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	0,00	0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	697.125,17	733.105,23
	10302201520B0 - ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE MENTAL	0,00	0,00
	10302201520SP - OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTES	0,00	0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	224,00	0,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA	30.399,23	30.399,23
	1030320154705 - APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	0,00	
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	15.400,00	15.400,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	42.264,89	68.962,87
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	0,00	0,00
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	0,00	0,00
INVESTIMENTO	10301201512L5 - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE- UBS	0,00	0,00
	10301201520YL - ESTRUTURAÇÃO DE ACADEMIA DE SAÚDE - EMENDA	0,00	0,00
	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	250.000,0	114.714,63
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	0,00	0,00
	1030220158933 - ESTRUTURAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NA REDE	0,00	0,00

FONTE: FNS

## 9.5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DE RECURSOS ESTADUAIS

Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná	Valor Transferido em 2019	Valor Executado em 2019
Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos (HOSPSUS)	0,00	0,00
Incentivo de Custeio Programa de Qualificação da Atenção Primária em Saúde - (APSUS)	49.275,00	57.709,96
Incentivo de Custeio da Rede de Saúde Mental (NASF)	0,00	0,00
Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde do Paraná (VIGIASUS)Custeio	27.218,33	14.893,43
Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde do Paraná (VIGIASUS) Capital	27.017,54	0,00
Transporte Sanitário	0,00	0,00
Recurso de aquisição de Equipamentos para Atenção Primária em Saúde	0,00	0,00
Programa Estadual de Qualificação da Assistência Farmacêutica - Custeio -IOAF	0,00	3.052,16
Programa Estadual de Qualificação da Assistência Farmacêutica- Capital - IOAF	0,00	10.190,80
Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde - PQCMS Custeio	0,00	551,18
Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde - PQCMS Capital	0,00	0,00
APSUS - Reforma de UBS	0,00	0,00
APSUS - Construção de UBS	0,00	0,00
APSUS - Ampliação de UBS	0,00	2.047,30
Outros Estaduais	14.980,52	1.600,00
Transferências de Convênios para a Saúde	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>118.491,39</b>	<b>90.044,83</b>

CONTABILIDADE PMS/SAÚDE DO IGUAÇU

### Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A análise referente as despesas por subfunção aponta um crescimento de 37,1 %, saltando de R\$ 9.691.414,83 para R\$ 13.284.433,87, no período 2018/2019. Foi expressivo o crescimento da despesa de capital na Atenção Básica na ordem de 1.415,70 %, devido principalmente as obras de reforma e ampliação do Centro de Saúde.

Em relação a despesa total com saúde executada no ano de 2019, os maiores investimentos foram com a Atenção Básica (66,83% da despesa total executada) e seguida pela despesa da subfunção Assistência Hospitalar e Ambulatorial que representou 27,21% da despesa total executada.

Em relação aos Indicadores financeiros da saúde, houve uma evolução de 15 % dos recursos próprios em saúde, conforme a Lei 141/2012 e EC 29/2000. No ano de 2018 este índice significou um quantitativo de 17,31, saltando para 19,93 em 2019. Outros indicadores apontam um crescimento positivo no período, como por exemplo a despesa em saúde per capita, com variação positiva de 31,7 %. Crescimento expressivo ocorreu com investimentos que cresceu 220,00 %. Outros indicadores importantes mostram redução como é o caso da despesa com pessoal, com -17,00 % e com medicamentos, com um decréscimo de 67,8 %.

No que se refere as receitas das quais são extraídos os 15 % para investimento na saúde, a arrecadação de impostos municipais teve uma redução na ordem de 15,9 % oscilando de R\$ 3.166.280,36 em 2018 para R\$ 2.662.750,17 em 2019.

As transferências da União e do Estado, de outro modo, tiveram crescimento respectivamente de 5,7% e 18,1%.

Quanto as Receitas de transferências do SUS, a união repassou ao Município no ano de 2019 um valor 15,8 % superior ao de 2018, ou seja, R\$ 1.507.975,02, em 2019, ante R\$ 1.302.559,17, repassados no ano anterior. Já em relação as transferências do Estado, por outro lado tiveram redução de 41,1 % oscilando negativamente de R\$ 201.083,12 em 2018 para R\$ 118.491,39 em 2019.

Na média das transferências houve um crescimento de 10,9 %, quando confrontados os valores de 2018, R\$ 1.503.642,29, com o de 2019, R\$ 1.667.190,06.

**Série histórica de investimentos de recursos próprios em saúde:**

Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
%	15,55	14,92	12,49	17,25	15,04	15,33	16,41	15,61	20,35	17,82	18,83	15,50	17,44	17,73	16,08	6,17	18,87	18,64	17,31	19,93	15,02

SIOPS

## 10.AUDITORIAS

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ				
Recomendações	A auditoria ainda não possui relatório com as recomendações. Foi gerado o Apontamento Preliminar de Acompanhamento (APA) nº. 11815 que oportunizou ao gestor municipal de saúde fazer comentários e encaminhar documentos em relação aos achados preliminares, que poderão ser confirmados ou excluídos do relatório em decorrência das respostas enviadas.				
Encaminhamentos					
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Data da consulta:

### Análises e Considerações sobre Auditorias

A Auditoria está em andamento e o Município está tomando as providências necessárias.

## **11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS**

De um modo geral, o ano de 2019 apresentou melhores resultados que o de 2018. Nesse sentido observa-se uma ampliação no quantitativo de vários serviços, bem como no aspecto de infraestrutura foi iniciada uma grande reforma na Unidade Central de Saúde o que foi necessário um remanejamento nas estruturas de atendimento.

No que se refere a execução da Programação Anual de Saúde teve metas atingidas em maior número quando considera-se o ano de 2018, no qual foram atingidas 41 das 60 metas programadas. Ou seja, uma efetividade de 68 % em 2018. Já em 2019 essa taxa cresceu para 76%, de um total de 63 metas foram atingidas 48.

Outro resultado bastante positivo foi relacionado a Pactuação Interfederativa. Em 2018 o alcance de efetividade nas metas propostas foi de 16 em 20, ou seja, um índice de 80 % e em 2019 esse quantitativo subiu para 90 %, ou seja, só não foram atingidos 2 indicadores.

Na execução financeira o Município aportou de recursos próprios o equivalente a 19,93 %, ou seja, 33 % acima do mínimo preconizado.

## **12. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO**

Para o próximo exercício as recomendações principais passam por um melhor planejamento para atingira as metas da Programação Anual de Saúde, e também buscar manter ou ampliar o excelente resultado obtido na Pactuação Interfederativa.

Há necessidade de continuar qualificando a equipe com a educação permanente e a capacitação para o aprimoramento da gestão, além de resolver as questões ligadas a Auditoria do Tribunal de Contas no sentido de aprimorar e aperfeiçoar a Atenção Básica do Município.

Também buscar a qualificação do Conselho Municipal de Saúde com as capacitações e sobretudo por em prática as principais propostas aprovadas na Conferência Municipal de Saúde realizada em 2019.

### 13. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

INFORMAÇÕES DO GESTOR	DATA
Enviado pelo Gestor ao Conselho de Saúde para apreciação em:	27/03/2010
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	DATA
Data de Recebimento do RAG pelo CMS:	27/03/2020
Apreciado pelo Conselho de Saúde em:	30/03/2020

#### 13.1 CONSIDERAÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

--

#### 13.2 PARECER DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde de Saudade do Iguaçu aprovou em 30/03/2010 o presente Relatório Anual de Gestão sem ressalvas.
--

Município de Saudade do Iguaçu PR em 27/03/2020.



FRANCELI DE FATIMA DAVI  
Gestora do FMS

MAURO CESAR CENCI  
Prefeito Municipal

GILVANE HOFFMANN  
Contador  
Responsável Pelas Informações Financeiras



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SAUDADE DO IGUAÇU**

Rua Padre Felipe Sierra Ruiz, 327  
85568-000 - Saudade do Iguaçú - Paraná

RESOLUÇÃO Nº 002, de 30 de março de 2020 do  
Conselho Municipal de Saúde do Município de Saudade do Iguaçú

Dispõe sobre as conclusões acerca do Relatório Anual de  
Gestão do Órgão Executor da Saúde do Município de  
Saudade do Iguaçú, relativas ao exercício de 2019.

O Conselho Municipal de Saúde de Saudade do Iguaçú, em reunião  
ordinária realizada em 27 de março de 2020, no uso das prerrogativas  
conferidas pela Lei Federal nº 8.080, de 19/09/90, Lei Federal nº 8.142, de  
28/12/90, e pela Lei Municipal nº 12/93;

Considerando as prerrogativas e atribuições estabelecidas pela Lei  
Complementar nº 141, de 13/01/2012;

Considerando o inciso IV, do art. 4º, da Lei Federal nº 8.142, de  
28/12/90, o qual determina que para receber os recursos de que trata o art. 3º  
dessa mesma lei, os municípios deverão elaborar o Relatório de Gestão; e

Considerando o § 4º do art. 33, da Lei Federal nº 8.080, de 19/09/90, Lei  
Orgânica da Saúde,

**Resolve:**

Art. 1º Aprovar o Relatório Anual de Gestão do Fundo Municipal de  
Saúde de Saudade do Iguaçú, referente ao ano de 2019.

Saudade do Iguaçú, 30 de março de 2020.



**FRANCELI DE FÁTIMA DAVI**

Presidente em exercício do CMS/Saudade do Iguaçú/PR

Homologo a Resolução Conselho Municipal de Saúde nº 04/18 nos termos  
do § 2º, Art. 1º, da Lei Federal nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990 e  
Resolução nº 453, de 10 de maio de 2012, Quarta Diretriz, Inciso XII.

**FRANCELI DE FÁTIMA DAVI**

Secretária Municipal de Saúde/Saudade do Iguaçú PR